

MEDITAÇÃO Definição

Treinamento de atenção que envolve a seleção de informação relevante, da gama de impulsos que bombardeiam o nosso sistema sensorial

Slagter et al, 2007





MEDITAÇÃO Técnicas mais citadas

Mindfulness e suas variações

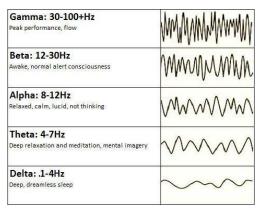
Meditação Transcedental

Meditação Vipassana

MEDITAÇÃO Estilos

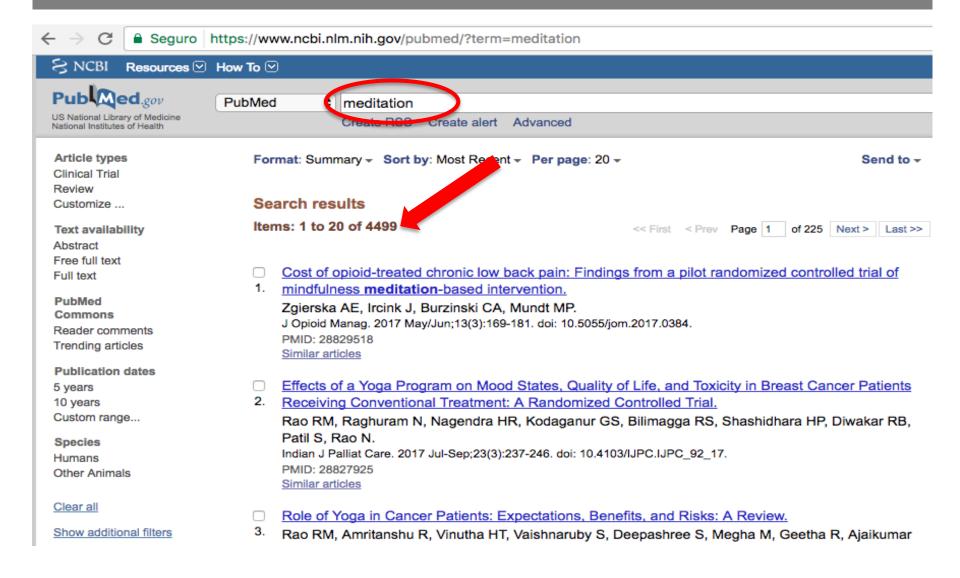
Atenção focada

Foco direcionado para um objeto, leva a uma "desautomatização"do processo mental, predominância de ondas gama

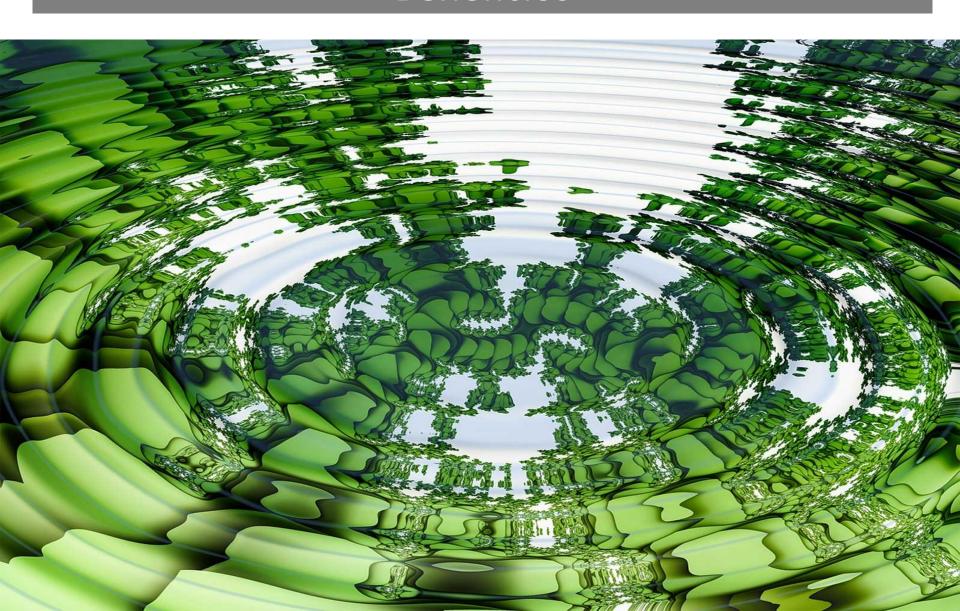


Monitoramento aberto

Atenção não reativa ao conteúdo da experiência, focada no tempo presente momento a momento, predominância de ondas teta



MEDITAÇÃO Benefícios



MEDITAÇÃO Benefícios fisiológicos

Aumento do tônus parassimpático reduzindo a pressão arterial e a liberação de cortisol

Black et al, 2009; Platania-Solazzo et al, 1992

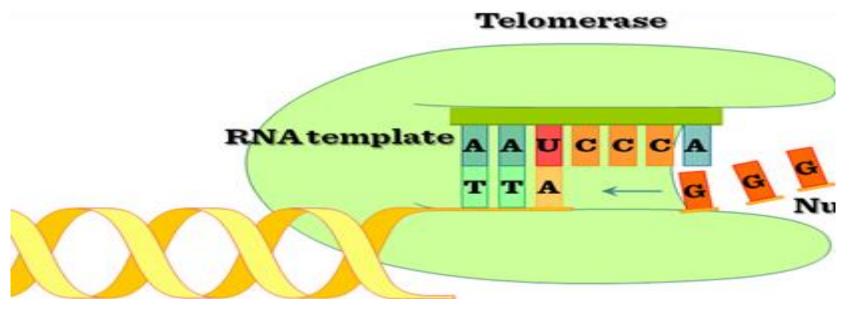
Manejo de pacientes com dor crônica

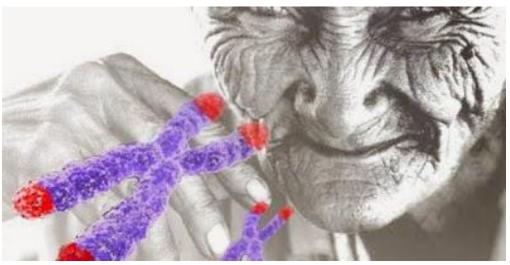
Veehof et al, 2011; Chiesa e Serretti, 2011; Grant, 2013; Cour e Petersen, 2014

Aumento da atividade da telomerase

Jacobs *et al*, 2011; Ho *et al*, 2012; Lavretsky *et al*, 2013; Thimmapuram *et al*, 2016

MEDITAÇÃO Atividade da telomerase





Benefícios comportamentais/mentais

Redução de recorrência em patologias psiquiátricas em crianças

Biegem et al, 2009

Redução de ansiedade e estresse em crianças

Sibinga et al, 2011; Semple et al, 2010; Catani et al, 2009

Melhora dos sintomas de Hiperatividade/Défict de Atenção

Harrison et al, 2004; Zylowska et al, 2008; Grosswald et al, 2008

Melhora da capacidade cognitiva e emocional em adolescentes

Rosaen e Ben, 2006; So e Jonhson, 2001

Benefícios comportamentais/mentais

Redução dos sintomas de depressão e da recorrência de crises

Reynolds e Coats, 1986; Kasala et al, 2014

Aumento da atenção sustentada

Tang et al 2007; Lutz et al, 2009; Kosaza et al, 2011

Melhora da socialização e da perfomance em atividades educativas

Barnes et al, 2003; Dixon et al 2005; Travis et al 2009; Crescentini et al, 2016

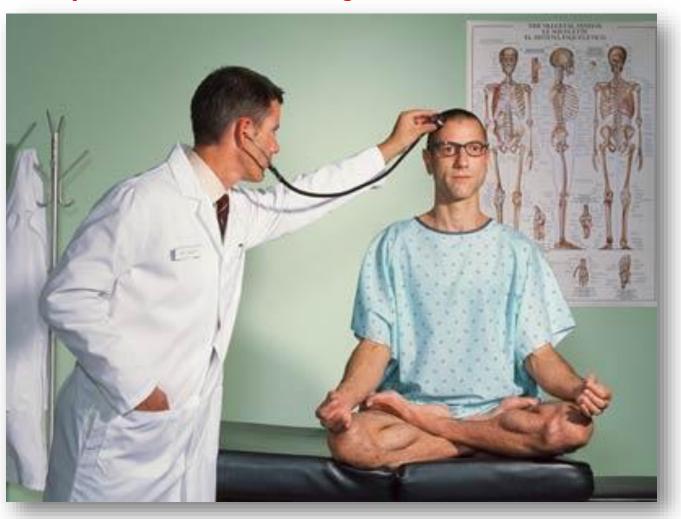
NÃO HÁ EFEITOS ADVERSOS SIGNIFICATIVOS RELATADOS



nos diversos artigos revisados com o uso de meditação ou terapias meditativas entre crianças e adolescentes

MEDITAÇÃO Bases neuroanatômicas

Por que a meditação funciona?



MEDITAÇÃO Como avaliar meditadores

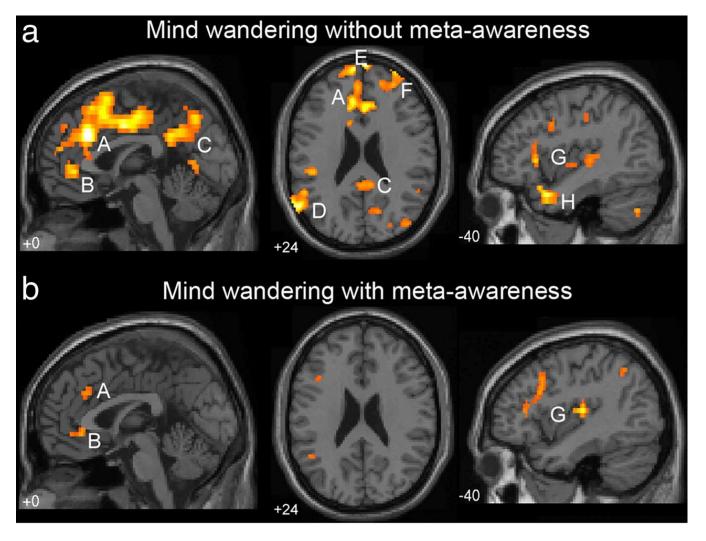
Testes subjetivos (percepção)

EEG (atividade elétrica)

Ressonância magnética funcional (fluxo sanguíneo e áreas de ativação)

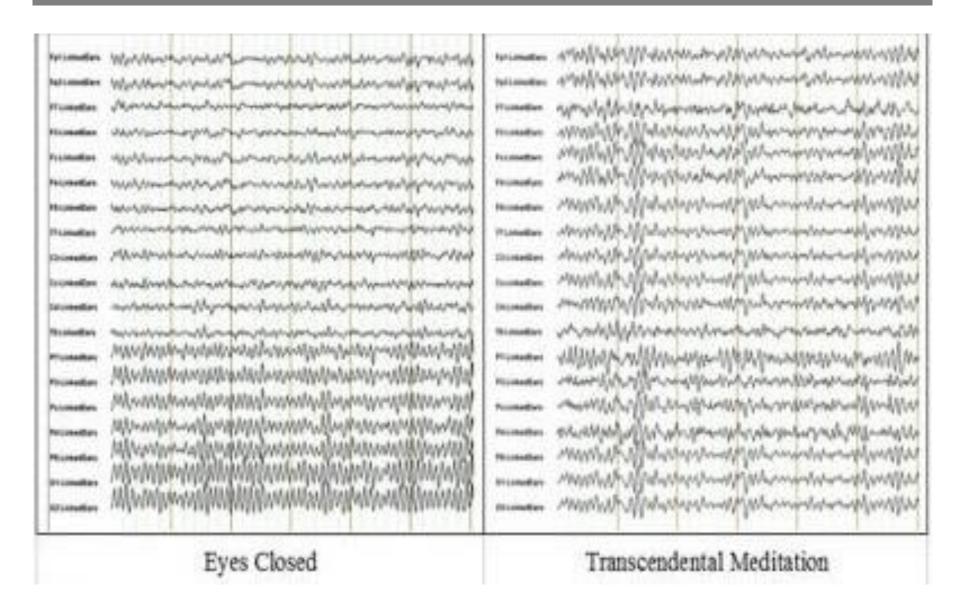
Ressonância magnética (mudanças estruturais)

MEDITAÇÃO Ressonância magnética funcional



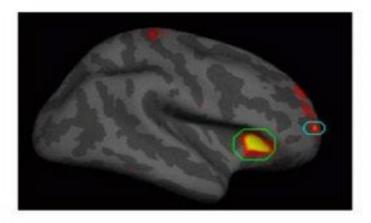
Kalina Christoff et al. PNAS 2009;106:8719-8724

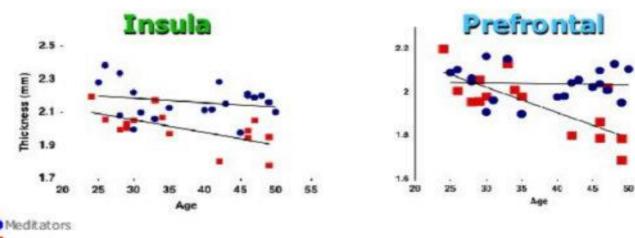
MEDITAÇÃO Eletroencefalograma



Ressonância magnética

Cortical areas thicker in meditators



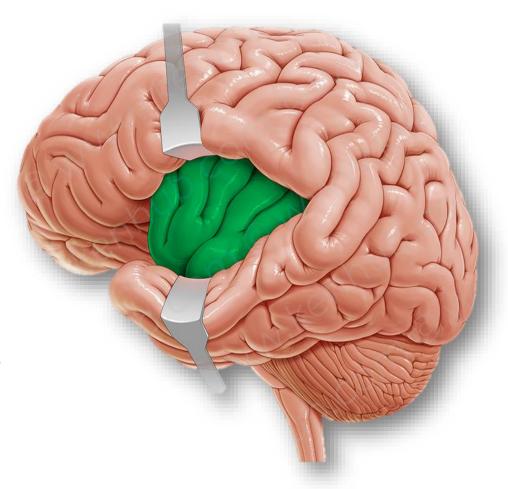


MEDITAÇÃO Ínsula

Percepção interna, consciência dos órgãos internos e funções autônomas

Consciência emocional

Alterações estruturais associadas a depressão e ansiedade

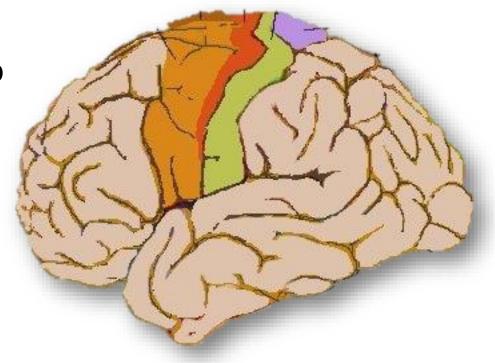


MEDITAÇÃO Cortéx somatomatomotor

Principal eixo de informação táctil

Conexões amplidas devido a consciência corporal

Modificações estruturais podem explicar a resistência a dor



MEDITAÇÃO Pré-cúneo

Associado à imagem corporal, processos relacionados a noção de Eu, mudanças no foco de atenção

Relacionado à ênfase no momento presente

Integração da atenção externa e interna

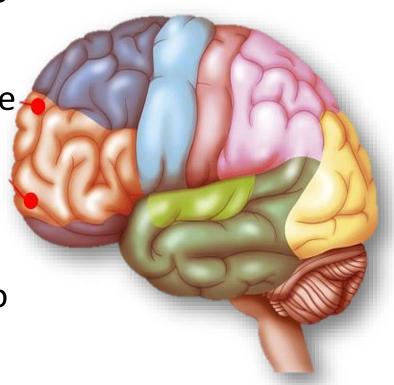


MEDITAÇÃO Cortéx pré-frontal rostrolateral

Alterado em praticamente todos os tipos de meditação

Relacionado à introspecção e ao processamento de informação abstrata

Ampliação da metacognição

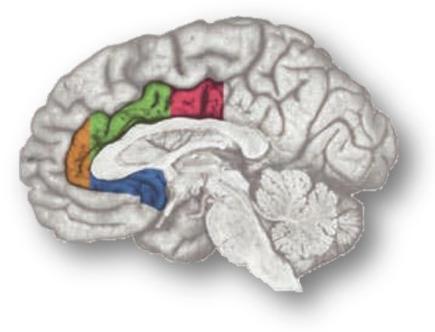


MEDITAÇÃO Giro do Cíngulo Anterior e Médio

Região implicada em autocontrole,

resolução de problemas, adaptação a situações de mudança

Observado em meditadores experientes, controle de dor, regulação emocional, monitoramento de conflitos, consciência ampliada na ação

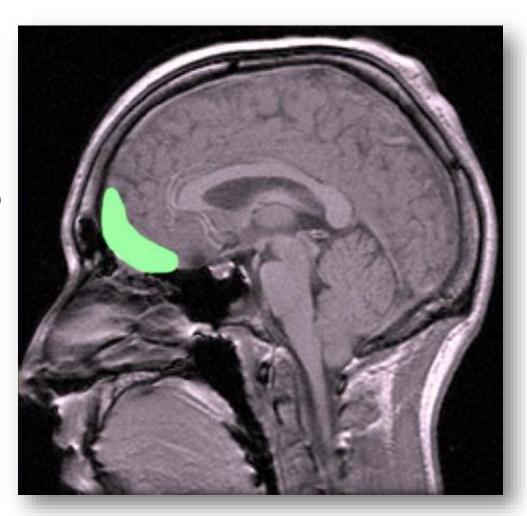


MEDITAÇÃO Córtex orbitofrontal

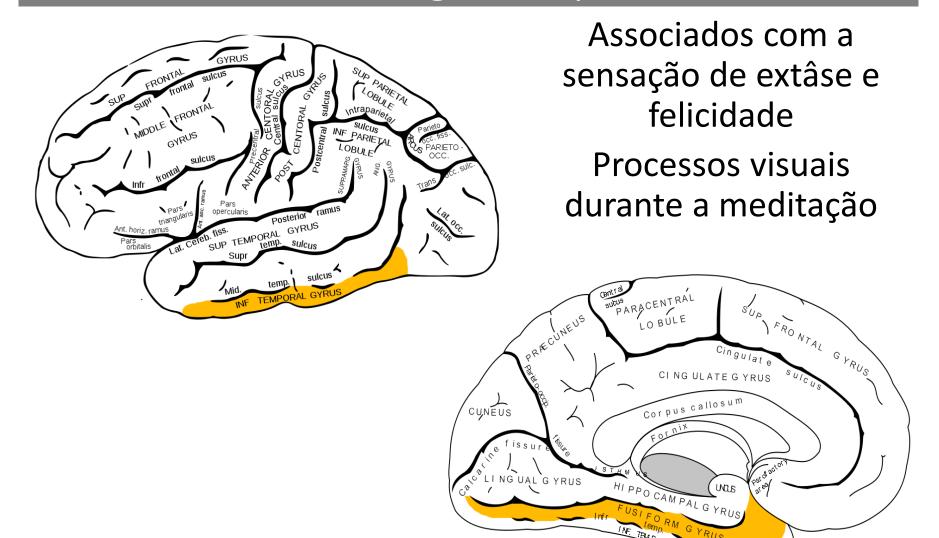
Conexões entre a aréa sensitiva e o sistema límbico

Modulação entre estímulo e ação gerando flexibilidade entre experiência e resposta

Regulação de emoções negativas



Giro fusiforme e giro temporal inferior



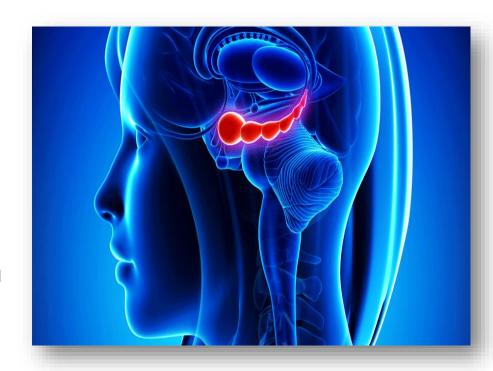
MEDITAÇÃO Hipocampo

Relacionado a aprendizagem emocional

Aumenta a resiliencia a processos de stress

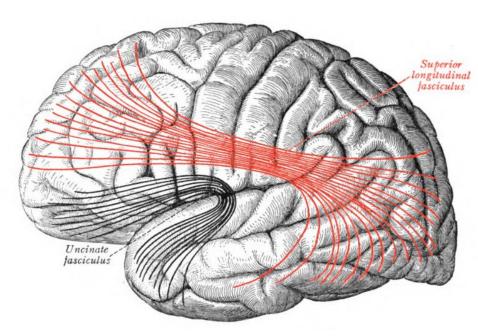
Contextualização da memória

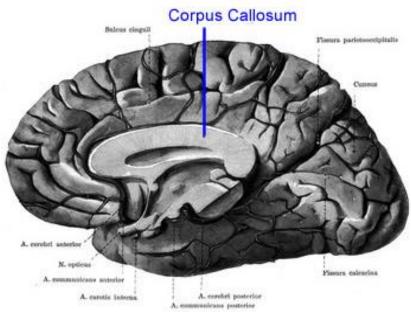
Gênese de pensamentos espontâneos, geração de idéias, simulação de cenários



MEDITAÇÃO Substância branca

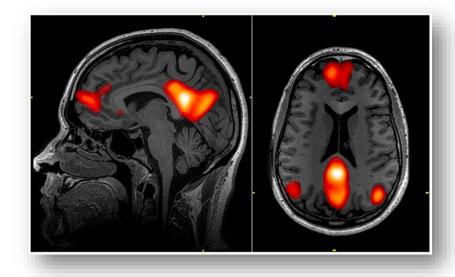
Aumento da conectividade entre as diversas regiões do cérebro





MEDITAÇÃO Rede de modo padrão

Interação entre diversas áreas cerebrais que gera pensamento compulsivo, falha em atenção, mente vagando, sonhar acordado



Reduzida a ativação em meditadores

Outras alterações

Table 1
Neurophysiological changes associated with meditation.

S. no	Neurophysiological changes	Parameter	Observed change
1	Neurochemical	5-HT	Increased
		NE	Decreased
		GABA	Increased
		β-END	Increased
		Glutamate	Decreased
		DA	Increased
		Melatonin	Increased
2	Neuroendocrinal	Cortisol	Decreased
		CRH and ACTH	Decreased
		DHEA	Increased
3	Neurobiological	Parasympathetic activity	Increased
		Sympathetic activity	Decreased
		PFC activity	Increased
		Amygdala activity	Decreased
		Hippocampal volume	Increased
		and activity	
		ACC activity	Increased
		BDNF levels	Increased
4	Immune and	Proinflammatory cytokines	Decreased
	inflammatory	(IL-1,IL-6,*IL-10, L-1b, TNF-α, IFN-γ)	
		Oxidative stress markers	Decreased
		Anti inflammatory cytokines (IL-4)	Increased
		NK cell cytotoxicity	Increased
		Telomerase activity	Increased
		NF-κB	Decreased
		C-reactive protein	Decreased
		Immunoglobulin A	Increased
		T-lymphocytes	Increased

Though IL-10, an anti-inflammatory cytokine, it is associated with cancer induced depression.

Kasala et al, 2014

MEDITAÇÃO Considerações

Embora sejam necessários estudos mais abrangentes para confirmar resultados através de uma série mais ampla

(Lutz et al, 2008),

são inegavéis os efeitos benéficos para crianças e adolescentes dos processos meditativos, associados a uma baixa taxa de efeitos adversos (Chiesa e Serreti, Sinkim e Black, 2014),

para tratamento e e profilaxia de distúrbios como depressão e ansiedade (Kasala *et al*, 2014; Biegem *et al*, 2009)

bem como melhora do padrão de atenção e de resultados educacionais

(Black et al 2009; Baijal et al 2011; Sibinga et al 2012, Kozasa et al 2011)

